

Desenvolvimento e avaliação de híbridos triplóides de melancia (*Citrullus lanatus* Matsum. & Nakai)

Flávio de França Souza

Resumo

A melancia é uma cucurbitácea de grande importância econômica no Brasil, sendo produzida, principalmente, no Nordeste, Sudeste e Sul do país. Embora o consumo de melancia sem sementes (triplóides) tenha aumentado bastante nos principais mercados mundiais, a produção no Brasil ainda é incipiente, devido, principalmente, à inexistência de híbridos triplóides adaptados e ao elevado preço das sementes. Este trabalho teve como objetivo desenvolver e avaliar linhagens tetraplóides e híbridos triplóides de melancia. Sementes das linhagens diplóides L-7, L-9 e CPATSA-C foram tratadas com solução de colchicina a 0,2 % por 24 horas. As plantas tetraplóides foram identificadas através da contagem de cloroplastos por estômato foliar e pela avaliação morfológica de suas progênies. Após dois ciclos de autofecundação, selecionaram-se as linhagens LT7-48.1, LT9-24.1 e LTCC-24, que foram cruzadas com linhagens de autofecundação das cultivares diplóides Crimson Sweet, Pérola, New Hampshire Midget e Charleston Gray. A capacidade combinatória das linhagens foi determinada através de um dialelo parcial envolvendo pais e F1's. Os efeitos heteróticos foram estimados em relação à média dos pais e em relação ao híbrido triplóide Tiffany. Foram avaliados caracteres relacionados à precocidade, à produção e à qualidade de frutos. A indução de poliploidia resultou em 2,7% de plantas tetraplóides. As linhagens LT7-48.1 e LT9-24.1 apresentaram efeitos positivos de capacidade geral de combinação (CGC) para peso médio de fruto, teor de sólidos solúveis, diâmetro transversal e diâmetro longitudinal do fruto. Efeitos negativos de CGC foram observados com relação ao número de dias para o aparecimento da primeira flor feminina, número de frutos por planta e cor da polpa. A linhagem LTCC-24 apresentou elevada CGC para número de frutos por planta e apresentou efeitos negativos para peso médio de fruto, teor de sólidos solúveis, diâmetro transversal e longitudinal do fruto e presença de ocamento na polpa. As combinações híbridas LT7-48.1 x Charleston Gray, LT7-48.1 x Crimson Sweet, LT9-24.1 x Charleston Gray, LT7-48.1 x New Hampshire Midget e LT9-24.1 x New Hampshire Midget apresentaram elevada capacidade específica de combinação (CEC) para a maioria das características. Foram verificados elevados efeitos heteróticos positivos, em relação à média dos pais, para número de frutos por planta, comprimento de rama principal e ocorrência de ocamento na polpa do fruto. Efeitos heteróticos negativos foram verificados com relação ao número de dias para o aparecimento da primeira flor feminina. Os resultados apresentados neste trabalho mostram a viabilidade do desenvolvimento de linhagens tetraplóides, a partir de germoplasma adaptado, para a síntese de híbridos de melancia sem sementes.